



ÁRVORES DA VIDA: RESSIGNIFICANDO A DOR

Ana Isabel Freitas de Medeiros¹, Jefferson Luan de Araújo

Regis², Nathany Alves de Andrade³, Manoella de Queiroz Rodrigues Limeira⁴, Jussara Silva Dantas⁵, Cheila
Deisy Ferreira⁶, Patrícia Carneiro Souto⁷

patricia.carneiro@professor.ufcg.edu.br ; jussara.silva@professor.ufcg.edu.br; cheila.deisy@professor.ufcg.edu.br

Resumo: As cidades brasileiras estão passando por um período de acentuada urbanização, reduzindo as áreas verdes na paisagem urbana. O projeto tem como objetivos implantar a arborização viária na Alça Sudeste em Patos-PB e envolver o “Grupo Mães da Pietá” que irão ressignificar a dor da perda do filho pela beleza das flores das árvores. Foram plantadas 141 indivíduos arbóreos que irão atenuar o microclima local, melhorando o conforto térmico, com reflexo na sustentabilidade ambiental da cidade de Patos-PB.

Palavras-chaves: *Arvores urbanas, Cidades resilientes, Afetividade e partilha.*

1. Introdução

As cidades brasileiras estão passando por um período de acentuada urbanização, fato este que reflete negativamente na qualidade de vida de seus moradores. A falta de planejamento, que considere os elementos naturais, é um agravante para esta situação. Além do empobrecimento da paisagem urbana, intensifica-se os inúmeros e diferentes amplitudes dos problemas. A presença de áreas verdes nas cidades tornou-se os principais ícones de defesa do meio ambiente. Essas áreas constituem-se elemento simples e imprescindíveis para o bem estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental da população [1].

As árvores são seres complexos que têm sua perspectiva de vida muitas vezes similar ou até maior que ados humanos, e qualquer planejamento que se faça pode transcender gerações humanas. Assim, toda ação de plantio de árvores nas cidades necessita de um cuidadoso planejamento que ultrapassa tempos de governos, de modo a traçar cenários de longo prazo que beneficiem as futuras gerações [2].

O trabalho tem como objetivos implantar a arborização viária na Alça Sudeste em Patos-PB de modo a reduzir a incidência solar e a temperatura ambiente, conforme o ODS 15 (promovendo a sustentabilidade dos ambientes urbanos), e envolver o “Grupo Mães da Pietá” que irão ressignificar a dor da perda do filho pela beleza das flores das árvores, em um futuro próximo.

2. Metodologia

A Alça Sudeste é uma via rodoviária da zona urbana de Patos, com 2,6 km de extensão. onde foi implantada calçadas e ciclovias onde grande fluxo de cidadãos pratica atividades físicas. A cidade de Patos apresenta altas temperaturas (médias acima de 28°C) e elevada radiação solar, a implantação da arborização viária se faz fornecendo benefícios ecológicos, estéticos e sociais para o ambiente, buscando tornar a cidade sustentável.

A proposta do projeto foi planejar e implantar espécies arbóreas nativas da caatinga, de outros biomas brasileiros e alguma exótica, de médio e grande porte, incorporando a arborização no desenho da Alça Sudeste.

Para dar credibilidade e sustentabilidade à implantação de mudas de espécies arbóreas, o projeto teve o apoio do Grupo “Mães da Pietá” que foi criado em 2009 por mães que passaram pela tragédia de enterrar prematuramente seus filhos e, para minimizar a dor, se reúnem mensalmente.

Próximo a cada muda será gravado em uma rocha sedimentar (arenito-pedra cariri, 30,0cm x 16,0cm) o nome do filho falecido, juntamente com o nome vulgar da planta selecionada. Com isso, a mãe e/ou seus familiares saíram da tristeza, passaram a caminhar na avenida e cuidar desse ser vivo irrigando, limpando o estrato herbáceo, fiscalizando para que, em caso de vandalismo ou morte da planta, a reposição fosse feita imediatamente. As árvores se tornaram um elo entre o céu e a terra, minimizando a dor dessas mulheres. No projeto bolsista, voluntários, colaboradores atuaram no plantio, replantio (quando necessário) e manejo das mudas, de modo a acompanhar mensalmente o seu desenvolvimento. A sequência dos nomes dos filhos homenageados foi definida pelo “Grupo Mães da Pietá”.

Funcionários de campo e Engenheiros Florestais da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS) da Prefeitura Municipal de Patos foram disponibilizados para ajudar na implantação e condução do projeto, juntamente com a bolsista.

De posse do croqui da área (Figura 1), foi determinada a espécie arbórea de acordo com o plantel existente no Viveiro Florestal/UAEF/UFCG, Campus de Patos-PB. Foram utilizadas espécies de médio porte (4,1-7,0m de altura) e de grande porte (> 7,0m de altura), conforme classificação de Alencar et al. (2014), e que

¹Estudantes de Graduação, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

²Estudantes de Pós Graduação, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

^{3,4} Graduado SEMADS, Prefeitura Municipal de Patos, PB, Brasil

^{5,6} Orientadora, Professora, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

⁷ Coordenadora, Professora, UFCG, Campus de Patos, PB. Brasil.

apresentavam diferentes cores de floração, construindo assim, um patrimônio paisagístico para a cidade.

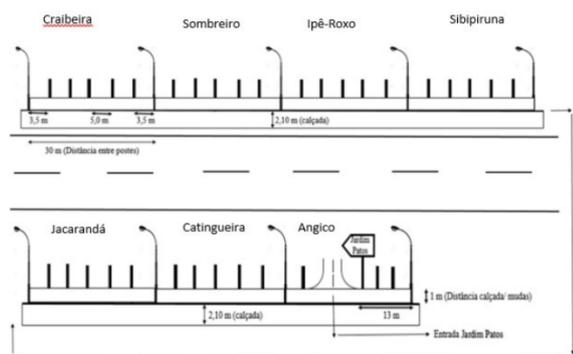


Figura 1. Croqui da área de plantio do “Projeto Árvore da Vida” na Alça Sudeste em Patos-PB.

3. Resultados

Na tabela 1 encontram-se as espécies as espécies selecionadas para o plantio na Alça Sudeste em Patos PB.

Tabela 1. Espécies arbóreas implantadas pelo projeto “Árvores da Vida” em Patos-PB.

Nome vulgar	Nome científico	Número de indivíduos
Craibeira	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	20
Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	20
Ipê roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. Ex DC.) Mattos	19
Catingueira	<i>Cenostigma bracteosa</i> (Tul.) L.P.Queiroz	17
Angico monjolo	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	15
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	15
Sabonete	<i>Sapindus saponaria</i> L.	12
Chuva de ouro	<i>Cassia fistula</i> L.	09
Sibipiruna	<i>Poincianella pluviosa</i> var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) L.P.Queiroz	07
Pata de vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	04
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> Gaernt	03
TOTAL		141

As espécies selecionadas foram distribuídas entre os postes de iluminação já existentes na Alça (Figura 1). De acordo com a distância dos postes foram distribuídas uma sequência de 03 a 04 mudas da mesma espécie, variando a distância de 4,0m a 6,0m entre plantas conforme o espaço entre os postes. Assim, a distribuição das espécies foi alternada deixando o ambiente com diversidade de copa, folhas e flores, interferindo positivamente na

qualidade ambiental e na saúde humana, prestando serviços ecossistêmicos não apenas restrito ao local onde esses indivíduos arbóreos foram colocados, mas, também para a cidade de Patos-PB.

Do total de mudas plantadas (141) foi necessário fazer o replantio 22 indivíduos, correspondendo a 15,6% do total, devido a morte de alguns indivíduos pela falta de água, alguns foram quebrados por animais. A troca por novas mudas da mesma espécie foi feita imediatamente após confirmação da morte.

Com esse engajamento da sociedade, o desenvolvimento das plantas está transcorrendo normalmente e a vida dessas mulheres e/ou homens teve um novo sentido onde passaram a fazer atividade física (caminhada) e acompanhar o desenvolvimento desse ser vivo que irá minimizar os impactos negativos da urbanização tornando a avenida mais convidativa, com atenuação do microclima local para o pedestre, sendo futuramente a avenida mais bonita do Sertão paraibano.

4. Ilustrações

Na figura 2 verifica-se a sequência das atividades desenvolvidas na Alça: encontro das famílias para o plantio (a), plantio (b) e replantio.



Figura 2 – Atividade desenvolvidas para implantação do projeto “Árvores da Vida” em Patos PB

As atividades de manejo desenvolvidas pela equipe do projeto com apoio da SEMADS foram avaliação de pegamento das mudas (a), poda de condução, tutoramento e colocação do amarrio (b), capina do mato (c), colocação da placa de identificação dos indivíduos (d) e irrigação (e), como pode ser visualizada na figura 3.

Figura 3 – Atividades de manejo desenvolvidas nas mudas plantadas no projeto “Árvores da Vida” em Patos PB.



5. Conclusões

O projeto "Árvores da Vida" teve grande repercussão na cidade de Patos e região, onde uma área inóspita foi transformada com a introdução de espécies arbóreas, minimizando as intempéries do clima semiárido, além de trazer a beleza das árvores para uma área onde a população de diversos bairros usa diariamente para realização de atividades físicas como caminhada, corrida, ciclismo e corrida com "carrinho de rolimã".

Além dos benefícios ambientais, o projeto está contribuindo para tornar a cidade sustentável e com ações que minimizam as mudanças climáticas, inflama o caráter afetivo, solidário e emocional que vincula o plantio da árvore em homenagem aos filhos que faleceram precocemente ou tragicamente, possibilitando que as famílias transformem a dor em um gesto de amor para si próprios e para a sociedade.

A mudança no ambiente é surpreendente e a alegria nos rostos dos familiares é gratificante. O local passou a ser ponto de encontro de grupos familiares que cuidam de cada planta com muito carinho.

6. Referências

- [1] LOBODA, C.R.; DE ANGELIS, B.L.D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. *Ambiência*, v.1 n.1 p. 125-139, 2005.
- [2] BUCKERIDGE, M. Árvores urbanas em São Paulo: planejamento, economia e água. *Estudos avançados*, v. 29, n.84, p. 85-101,2015.

Agradecimentos

À Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS) da Prefeitura Municipal de Patos) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.